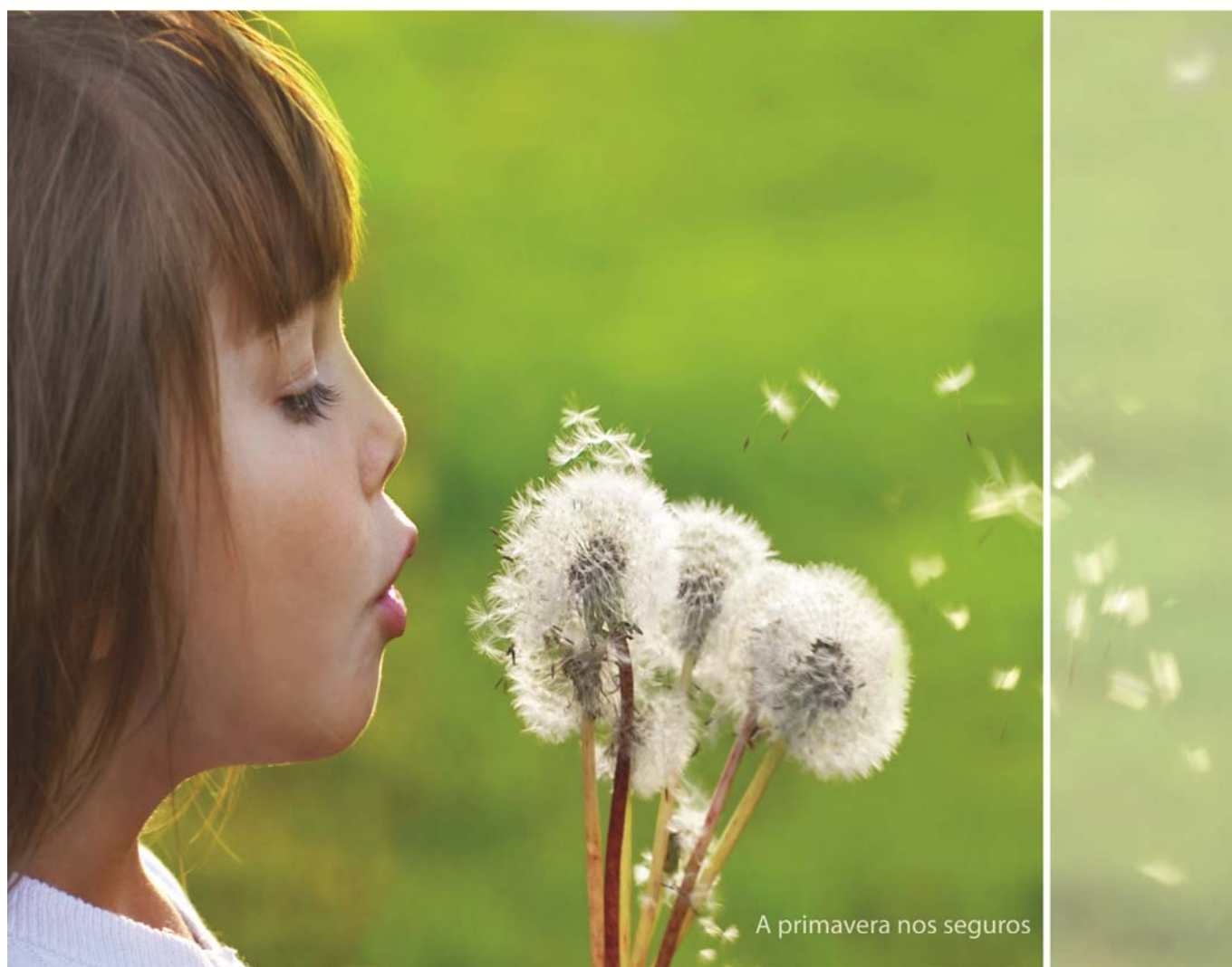


Relatório e Contas 2009



A primavera nos seguros



Elaborado por APRIL Portugal



Relatório de Gestão

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Após o bom início de actividade em 2008, o ano de 2009 foi necessariamente um período de solidificação organizacional e promoção de crescimento rápido do negócio.

Relativamente ao primeiro aspecto procurou-se munir a organização das estruturas humanas e tecnológicas capazes de responder às elevadas expectativas de evolução.

No que diz respeito à evolução da actividade, a aposta na construção de uma rede de distribuição foi um factor decisivo para a viabilidade do negócio, bem como o progressivo investimento na equipa de consultores comerciais dedicados ao acompanhamento e dinamização daquela rede.

Por outro lado, continuou a manter-se uma rígida observância nas despesas gerais da empresa, tentando todavia não ferir os compromissos de qualidade assumidos perante colaboradores e parceiros.

Uma última referência para frisar o contínuo apoio por parte quer da estrutura accionista, quer da divisão internacional do Grupo APRIL, o qual foi determinante para o sucesso alcançado até ao presente.

2- EVOLUÇÃO COMERCIAL

A distribuição assenta em exclusivo no canal de mediação de seguros. No final de 2009 a APRIL Portugal contava com cerca de 500 mediadores para a promoção e venda da sua oferta.

Em termos globais, a facturação apesar de aquém do estimado, apresentou um valor assinalável sobretudo atendendo às circunstâncias macro-económicas negativas a que assistimos durante todo o período em análise.

Cientes Regulares	Quantidade	%	Valor da facturação	%
Cientes Nacionais		0,00%	259.597,71	100,00%
Cientes Mercado Intracomunitário		0,00%	0,00	0,00%
Cientes Países Terceiros		0,00%	0,00	0,00%
Total	0	0,00%	259.597,71	100,00%

3- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Em termos de oferta, a facturação manteve-se quase exclusivamente alicerçada no produto de lançamento (PH -Protecção Hipotecária), ainda que no último trimestre tenham sido lançados 2 novos produtos. De referir que o produto PH foi conquistando mercado de forma progressiva ao longo do ano conseguindo posicionar-se indubitavelmente como a melhor alternativa de mercado para este tipo de risco.

	2009	2008	Incremento	
			Valor	%
Vendas Líquidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestação de Serviços	259.597,71	1.080,63	258.517,08	23922,81%
Volume de Negócios	259.597,71	1.080,63	258.517,08	23922,81%

4- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

A estrutura humana de colaboradores e os fornecedores de serviços fundamentais para o desenvolvimento sustentado do negócio representaram as fatias mais importantes dos custos da empresa. Facto que está naturalmente em linha com a estratégia definida pela administração. De qualquer forma, realça-se o esforço da gestão no controlo dos gastos, concentrando o investimento em elementos críticos para o bom e regular funcionamento da organização e para a promoção e desenvolvimento do negócio, evitando a todo o custo gastos de carácter mais acessório ou não directamente geradores de retorno.

Quadro da Evolução dos Custos

	2009	2008	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
FSE	317.982,32	156.890,35		
Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Electricidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Combustíveis	2.667,09	0,00	-2.667,09	-100,00%
Água	0,00	72,43		
Outros Fluidos	0,00	0,00		
Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	19,99	0,00	-19,99	-100,00%
Livros e Documentação Técnica	25,24	22,50		
Material de				
Escritorio	6.235,45	5.061,96		
Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	0,00%
Rendas e				
Alugueres	41.065,57	29.783,66		
Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00%
Comunicação	12.079,10	4.775,98	-7.303,12	-60,46%
Seguros	1.595,97	641,53		
Royalties	0,00	0,00		
Transportes de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transportes de				
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%
Deslocações e				
Estadas	11.186,32	7.732,87	-3.453,45	-30,87%
Comissões	68.265,69	390,62	-67.875,07	-99,43%
Honorários	26.655,45	1.740,00	-24.915,45	-93,47%
Contencioso e				
Notariado	250,00	1.699,66		
Conservação e				
Reparação	1.834,95	0,00	-1.834,95	-100,00%
Publicidade e				
Propaganda	17.814,00	18.373,76	559,76	3,14%
Limpeza Higiene e Conforto	316,63	66,48		
Vigilância e				
Segurança	0,00	0,00		
Trabalhos				
Especializados	122.207,10	84.599,36	-37.607,74	-30,77%
Outros FSE	5.763,77	1.929,54	-3.834,23	-66,52%
Impostos	313,70	457,39		
Custos com o				
Pessoal	199.327,84	99.796,94	-99.530,90	-49,93%
Outros Custos e Perdas				
Operacionais	132,50	1.374,00		
Amortizações e Ajust.do				
Exercício	14.440,46	2.095,87	-12.344,59	-85,49%
Provisões do				
Exercício	0,00	0,00		
Custos e Perdas Financeiras	12.926,24	3.971,79	-8.954,45	-69,27%
Custos e Perdas Extraordinárias	2.345,22	100,00	-2.245,22	-95,74%
			-	
Total dos Custos	547.468,28	264.686,34	282.781,94	-51,65%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2009 foi concluída a primeira parte do software de gestão da carteira de seguro que estava em curso.

	2009	2008	Incremento	
			Valor	%
Software	27.696,00	0,00	-	-100,00%
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ferramentas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Equipamento Administrativo	4.357,86	11.455,18	7.097,32	162,86%
Total	32.053,86	11.455,18	20.598,68	-64,26%

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem dados relevantes após o termo do exercício.

7- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A estratégia de crescimento da empresa passa essencialmente pela elevada performance de 3 vectores fulcrais:

COLABORADORES - criar uma equipa de excelência que respeite e promova os valores fundamentais da APRIL e que, de forma dinâmica e ininterrupta, fomente e promova iniciativas que contribuam para superar as expectativas e objectivos a alcançar;

PARCEIROS - construir uma rede de parceiros altamente fidelizada investindo fortemente no seu acompanhamento e dinamização;

FORNECEDORES - criar alianças estratégicas e duradouras com fornecedores-chave, quer a montante (gestão de risco e desenvolvimento de novas ofertas), quer a jusante (áreas de suporte fundamentais para a actividade core da empresa, como IT, Financeiro ou Jurídico)

8- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi negativo em 289.034,63€. A proposta de aplicação de resultado é que este resultado seja transferido para resultados transitados.

De modo a dar cumprimento do Art.º 35 CSC, no final de 2009 foram convertidas para prestações suplementares € 507.000 dos empréstimos cedidos pela casa mãe.

9- CONCLUSÃO

A nossa profunda gratidão a todos quantos contribuem para que o projecto APRIL Portugal se concretize diariamente, e a todos os que continuam de forma permanente, designadamente Colaboradores, Parceiros, Fornecedores e Clientes a trabalhar para que cumpramos os nossos intentos. Do nosso lado tudo faremos para continuar a honrar os nossos compromissos e sermos merecedores da vossa preferência.

Data: 1 de Março de 2010

Administração





Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas

Demonstração de resultados

APRIL Portugal, S.A.
Contribuinte:
Exercício:

508540887
2009

Moeda: EUR

Pág. 1/1

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARADOS

31-12-2009

COD. Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		2009	%	2008	%
61	Custo das merc. vend. e das mat. cons.				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias Primas	0,00	0,0%	0,00	0,0%
62	Fornecimentos e serviços externos	317.982,32	122,2%	156.890,35	14518,4%
64	Custos com o pessoal :				
	Remunerações	159.084,17		79.610,96	
	Encargos Sociais:				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	40.243,67	76,6%	20.185,98	99.796,94
662+663	Amortizações do imob. corp. e incorp.	14.440,46		2.095,87	9235,1%
666+667	Ajustamentos	0,00		0,00	
67	Provisões	0,00	5,5%	2.095,87	193,9%
63	Impostos	313,70	0,1%	457,39	42,3%
65	Outros custos operacionais	132,50	0,1%	1.374,00	127,1%
	(A)	532.196,82	204,5%	260.614,55	24116,9%
682	Perdas em empresas do grupo	0,00	0,0%	0,00	0,0%
683+684	Amort. e prov. aplicações inv. financ.	0,00		0,00	
681,,	Juros e custos assimilados				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	12.926,24	5,0%	3.971,79	367,5%
	(C)	545.123,06	209,5%	264.586,34	24484,5%
69	Custos e perdas extraordinários	2.345,22	0,9%	100,00	9,3%
	(E)	547.468,28	210,4%	264.686,34	24493,7%
86	Imposto sobre o rendimento do exerc.	1.762,60	0,7%	55,58	5,1%
	(G)	549.230,88	211,1%	264.741,92	24498,8%
88	Resultado líquido do exercício	-289.034,63	-111,1%	-263.661,29	-24398,8%
		260.196,25	100,0%	1.080,63	100,0%
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
71	Vendas de produtos	0,00		0,00	
72	Prestação de serviços	259.597,71	99,8%	1.080,63	100,0%
	Variação da produção	0,00	0,0%	0,00	0,0%
75	Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,0%	0,00	0,0%
73	Proveitos suplementares e outros	0,00		0,00	
74	Subsídios à exploração	0,00		0,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,0%	0,00	0,0%
77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	(B)	259.597,71	99,8%	1.080,63	100,0%
782	Ganhos em emp. do grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de particip. de capital	0,00		0,00	
7812,,	Rendimento tit. neg. e out aplc. finan.				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	0,00		0,00	
7811..	O/ juros e proveitos assimilados				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	(D)	259.597,71	99,8%	1.080,63	100,0%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	598,54	0,2%	0,00	0,0%
	(F)	260.196,25	100,0%	1.080,63	100,0%
RESUMO :					
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	-272.599,11	-104,8%	-259.533,92	-24016,9%
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-12.926,24	-5,0%	-3.971,79	-367,5%
	Resultados Correntes: (D) - (C)	-285.525,35	-109,7%	-263.505,71	-24384,5%
	Resultados Antes de Impostos: (F-E) - (D-C)	-287.272,03	-110,4%	-263.605,71	-24393,7%
	Resultados Líquidos: (F) - (G)	-289.034,63	-111,1%	-263.661,29	-24398,8%

A Administração/A Gerência,

O TOC,

Balanço

APRIL Portugal, S.A.
Contribuinte:
Exercício:

508540887

2009

BALANÇO EM

Moeda: EUR

Pág. 1/2

31-12-2009

COD. CONTA	ACTIVO	2009				2008			
		AB	AA	AL	%	AB	AA	AL	%
	IMOBILIZADO								
43	Imobilizações Incorpóreas								
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
432	Despesas de investigação e de dese	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
433	Propriedade ind. e out. direitos	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
434	Trespasse	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
435	Software	27.696,00	9.231,08	18.464,92	10,8%	0,00	0,00	0,00	0,0%
445	Imobilizações em curso	7.300,80		7.300,80	4,3%	19.387,20		19.387,20	11,2%
449	Ad. por conta imob. Incorpóreas	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
		34.996,80	9.231,08	25.765,72	15,1%	19.387,20	0,00	19.387,20	11,2%
42	Imobilizações Corpóreas								
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
422	Edifícios e out. construções	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
424	Equipamento transporte	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
426	Equipamento administrativo	15.629,66	7.305,25	8.324,41	4,9%	11.271,80	2.095,87	9.175,93	5,3%
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
429	Out. imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
444	Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
449	Ad. por conta imob. corpóreas	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
		15.629,66	7.305,25	8.324,41	4,9%	11.271,80	2.095,87	9.175,93	5,3%
	Investimentos Financeiros								
4111	Partes de cap. em emp. do grupo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4112	Partes de cap. em emp. associadas	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4113+414/5	Titulos e outras aplicações financeir	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4123+33	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
4411	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
447	Ad. por conta imob. Financeiras	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
		0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
	CIRCULANTE								
	Existências:								
36	Matérias primas subs. e consumo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
35	Produtos trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
34	Subprodutos, desp.,res.,refugos	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
37	Adiant. p/ conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
	Div.de Terc. - Médio L/ Prazo								
	Div.de Terceiros - Curto Prazo:								
211	Clientes c / c	0,00		0,00	0,0%	3.161,14		3.161,14	1,8%
212	Clientes titulos a receber	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
253/4	Empresas participadas e participantes	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
251/5	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
2619	Adiantamento a fornecedores imobiliza	0,00		0,00	0,0%	10.903,06		10.903,06	6,3%
24	Estado e / entes públicos	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
262/8/2211	Outros devedores	9.942,30	0,00	9.942,30	5,8%	4.817,38	0,00	4.817,38	2,8%
264	Subscritores de Capital	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
		9.942,30	0,00	9.942,30	5,8%	18.881,58	0,00	18.881,58	10,9%
	Titulos Negociáveis								
1511	Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
1521	Obrigações tit. de part. emp. grupo	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
1512	Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
1522	Obrigações tit. de part. em emp. assoc.	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
1513/9	Outros titulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
18	Outros operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
		0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,0%
	Depósitos Bancários e Caixa								
12	Depósitos à ordem	103.175,95		103.175,95	60,5%	122.456,06		122.456,06	70,6%
11	Caixa	170,39		170,39	0,1%	479,21		479,21	0,3%
		103.346,34		103.346,34	60,6%	122.935,27		122.935,27	70,9%
	Acréscimos e Diferimentos								
271	Acréscimos e proveitos	20.733,08		20.733,08	12,2%	0,00		0,00	0,0%
272	Custos diferidos	2.490,25		2.490,25	1,5%	3.012,62		3.012,62	1,7%
2761	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	0,0%	0,00		0,00	0,0%
		23.223,33		23.223,33	13,6%	3.012,62		3.012,62	1,7%
	TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES		16.536,33				2.095,87		
	TOTAL DAS AJUSTAMENTOS		0,00				0,00		
	TOTAL DO ACTIVO	187.138,43		170.602,10	100,0%	175.488,47		173.392,60	100,0%

A Administração/Gerência

O TOC,

Balanço

APRIL Portugal, S.A.
Contribuinte:
Exercício:

2009

Moeda: EUR

Pág. 2/2

BALANÇO EM

31-12-2009

COD. CONT.	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS			
		2009	%	2008	%
	Capital Próprio:				
51	Capital	100.000,00	58,6%	100.000,00	57,7%
521	Ações (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,0%	0,00	0,0%
522	Ações (quotas) próp. - Prémios descontos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
53	Prestações suplementares	507.000,00	297,2%	0,00	0,0%
54	Prémios de emissão - ações (quota)	0,00	0,0%	0,00	0,0%
55	Ajust. partes cap. em filiais e associadas	0,00	0,0%	0,00	0,0%
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	Reservas:				
57	Reservas legais	0,00	0,0%	0,00	0,0%
572	Reservas estatutárias	0,00	0,0%	0,00	0,0%
573	Reservas legais contratuais	0,00	0,0%	0,00	0,0%
574/8	Reservas livres	0,00	0,0%	0,00	0,0%
579	Outras	0,00	0,0%	0,00	0,0%
59	Resultados transitados	-263.661,29	-154,5%	0,00	0,0%
	SUB-TOTAL	343.338,71	201,3%	100.000,00	57,7%
86	Resultados Líquidos do Exercício	-289.034,63	-169,4%	-263.661,29	-152,1%
89	Dividendos antecipados	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	54.304,08	31,8%	-163.661,29	-94,4%
	Passivo:				
	Provisões				
291	Provisões p/ pensões	0,00	0,0%	0,00	0,0%
292	Provisões p/ impostos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
293/8	Provisões	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	Dividas a Terceiros Méd. Longo Prazo				
23	Empréstimos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
25	Outros acionistas (sócios)	6.417,85	3,8%	280.518,29	161,8%
2613	Fornecedores de imobilizado - leasing	0,00	0,0%	19.211,86	11,1%
		6.417,85	3,8%	299.730,15	172,9%
	Dividas a Terceiros a Curto Prazo				
	Empréstimos por obrigações				
2321	Convertíveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%
2322	Não convertíveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%
233	Empréstimos p/ títulos de participação	0,00	0,0%	0,00	0,0%
231+12	Dividas a instituições de crédito	0,00	0,0%	0,00	0,0%
269	Adiantamento p/ conta de vendas	0,00	0,0%	0,00	0,0%
221	Fornecedores c/c	36.392,96	21,3%	11.173,35	6,4%
228	Fornecedores - Facturas em rec. e conferência	0,00	0,0%	0,00	0,0%
222	Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,0%	0,00	0,0%
2612	Fornecedores de imobilizado - títulos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
2613	Fornecedores de imobilizado - leasing	0,00	0,0%	0,00	0,0%
252	Empresas do grupo	0,00	0,0%	0,00	0,0%
253/4	Empresas participadas e participantes	0,00	0,0%	0,00	0,0%
251+255	Outros acionistas (sócios)	0,00	0,0%	0,00	0,0%
219	Adiantamento clientes	0,00	0,0%	0,00	0,0%
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
2611/3	Fornecedores de imobilizado - c/c - c/lt	0,00	0,0%	0,00	0,0%
24	Estado e outros entes públicos	8.126,88	4,8%	4.170,43	2,4%
262/8/211	Outros credores	10.742,31	6,3%	654,18	0,4%
		55.262,15	32,4%	15.997,96	9,2%
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de custo	40.254,74	23,6%	20.653,88	11,9%
274	Provetos diferidos	14.363,29	8,4%	671,90	0,4%
2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
	TOTAL DO PASSIVO	116.298,02	68,2%	337.053,89	194,4%
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	170.602,10	100,0%	173.392,60	100,0%

A Administração/Gerência

O TOC,



Auditoria

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos, durante o exercício de 2009, a actividade da **APRIL PORTUGAL, SA**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados e o correspondente Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
- 2º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Lisboa, 15 de Março de 2010

O FISCAL ÚNICO



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada pelo Dr. Leonel Manuel Dias Vicente (Revisor Oficial de
Contas nº 963)

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **APRIL PORTUGAL, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 170 602 euros e um total de capital próprio de 54 304 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 289 035 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

1. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **APRIL PORTUGAL, SA** em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 15 de Março de 2010



Mazars & Associados, sociedade de revisores oficiais de contas, SA

Representada pelo Dr. Leonel Manuel Dias Vicente (Revisor Oficial de Contas nº 963)



www.april-portugal.pt